



AMÉRICA/COLÔMBIA - "O sequestro é a pior coisa que se pode fazer". Apelo de Dom Jaramillo

Magangué (Agência Fides) – O Administrador Apostólico da Diocese de Magangué, na Colômbia, Dom Hernán Giraldo Jaramillo (Bispo emérito de Buga), lançou um apelo pedindo que seja respeitada a vida e colocadas em liberdade as cinco pessoas sequestradas sexta-feira, 18 de janeiro, no município de Norosi, no sul de Bolívar, na Colômbia, pelo grupo "Dario Castro", pertencente ao Exército de Libertação Nacional (ELN).

Dirigindo-se aos sequestradores, o Bispo disse que "há outros modos para reclamar o que consideram seus 'direitos', sem envolver outras pessoas. O sequestro é a pior coisa que se pode fazer". Neste contexto, acrescentou: "todos devemos aspirar à liberdade. É um elemento essencial, característica fundamental da dignidade humana". No âmbito das negociações pela paz no país, o Bispo definiu estas ações como "contraditórias", pois apenas desacreditam a posição de grupos subversivos. A nota enviada à Agência Fides afirma que: "Se querem ter autoridade, devem respeitar a dignidade humana e não pretender as coisas colocando em risco a vida dos outros". Dom Giraldo Jaramillo recordou enfim às famílias dos reféns que a oração é a maior força neste momento e que o Senhor nos ouve sempre quando estamos em perigo.

Os reféns são dois engenheiros peruanos, um canadense e dois colombianos, da Sociedade de Extração Geo Explorer. O ELN assim justificou o sequestro: "o governo deu 99% dos Títulos Minerário da Extração da Serrania de San Lucas às companhias estrangeiras, deixando apenas 1% às comunidades que habitam neste território". O grupo de rebeldes, em sua reivindicação, pede a defesa dos recursos naturais como bem comum. As autoridades, no entanto, continuam as operações de busca dos reféns. (CE) (Agência Fides, 23/01/2013)